

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL E HIGIENE PESSOAL NA INFÂNCIA: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Relatoria:** ALANNA TAMIRES DOS SANTOS DANTAS  
DANIELLE SOUZA SILVA

**Autores:** MARIANNA CRISTINA SIZENANDO MAIA GONDIM  
THIAGO SANTOS DE ARAÚJO  
ROBERTA KALINY DE SOUZA COSTA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Os problemas de saúde que acometem a população infanto-juvenil vêm crescendo mundialmente. A incidência de obesidade e diabetes mellitus tipo 2 nesse público, avançam no mesmo sentido da modernidade, da tecnologia e dos sistemas de informação, sendo por eles influenciados. O sedentarismo e o consumo exacerbado de alimentos ricos em carboidratos e lipídeos são alguns responsáveis por este panorama, agravando-se quando associado à precariedade da higiene pessoal/alimentar, provocando problemas bucais e parasitoses intestinais. Objetivou-se nesse sentido, investigar a percepção das crianças acerca da higiene pessoal e alimentação saudável e implementar estratégias de educação em saúde como meio de sensibilização aos cuidados necessários a saúde. Trata-se de um relato de experiência do projeto de intervenção realizado por acadêmicos do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em junho de 2010, com os alunos da Escola Rotary Ensino de 1º grau. Esta atividade partiu da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, compreendendo cinco momentos: captação da realidade da instituição; planejamento/elaboração da proposta de intervenção fundamentada na necessidade/situação local; execução; avaliação e a construção do relatório/resumo final (nas normas da ABNT). Reconhece-se que o espaço escolar é privilegiado para trabalhar temas relativos aos cuidados com a saúde da criança. As atividades lúdicas constituem o principal artifício/método para envolver esse público. Por meio de rodas de discussões e dinâmicas, foi possível conhecer os tipos de alimentos preferidos e rejeitados pelas crianças e, a partir deste levantamento, direcionar as orientações/indicações segundo cada realidade. Foi percebido que as mesmas possuíam conhecimento acerca dos componentes necessários para uma boa alimentação, mas desconheciam os prejuízos que uma alimentação inadequada, assim como a falta de higiene, poderiam acarretar a saúde, sendo este o enfoque principal dado pelos acadêmicos. Na avaliação da atividade, apurou-se que os mesmos compreenderam a importância de uma dieta equilibrada, em detrimento aos excessos de doces e gorduras ao organismo e as conseqüências de uma higiene precária. Verificou-se que a escolha do tema, a partir das necessidades locais, mostrou-se satisfatória e, em curto prazo, resolutiva para o problema identificado, traduzindo-se numa experiência instigante para o desenvolvimento de atividades futuras com esse público.